CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES ADULTOS COM MULTIMORBIDADES NO PÓS-ALTA HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Mariana Aleixo Terci (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic (Orientadora), Luana Cristina Bellini (Coorientadora). E-mail: ra138261@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Enfermagem/Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Palavras-chave: Multimorbidade; Cuidados de Enfermagem; Alta do Paciente.

RESUMO

Introdução: A multimorbidade, coexistência de duas ou mais condições crônicas, desafia os sistemas de saúde. O modelo biomédico tradicional é insuficiente para essa complexidade. Enfermeiros passam a ser navegadores do sistema, priorizando o cuidado centrado na pessoa, embora a ausência de planos transversais seja uma barreira. **Objetivo:** Analisar a gestão da multimorbidade e seu impacto funcional, avaliando a eficácia do cuidado coordenado por enfermeiros. **Metodologia:** Revisão conduzida pela pergunta sobre a eficácia do cuidado coordenado por enfermeiros na gestão da multimorbidade e funcionalidade. **Resultados e discussão:** Estudos revelam que pacientes apresentam dependência funcional e riscos sociais na alta. Intervenções lideradas por enfermeiros especialistas reduziram as readmissões promovendo diversos ganhos. A recuperação funcional é viável com sequenciamento longitudinal. **Conclusão:** A gestão da multimorbidade exige assistência centrada na pessoa. O protagonismo da enfermagem na coordenação é determinante para extinguir a fragmentação assistencial, otimizar ganhos funcionais, reduzir readmissões e assegurar a segurança do paciente complexo.

INTRODUÇÃO

A multimorbidade, definida como a presença simultânea de duas ou mais doenças crônicas em um indivíduo, tem se tornado um desafio crescente para os sistemas de saúde, exigindo novas abordagens na assistência (Melo et al., 2025). A alta hospitalar desses pacientes representa um momento crítico, pois a transição do cuidado do ambiente hospitalar para o domiciliar exige planejamento adequado e continuidade assistencial para evitar complicações, reinternações e deterioração da qualidade de vida (Machado et al., 2022). Portanto, fazem-se necessários estudos que sintetizem as evidências disponíveis sobre o papel da enfermagem na transição do cuidado de pacientes adultos com multimorbidade, do hospital para o domicílio. O

objetivo é analisar como a gestão é realizada e qual o seu impacto funcional, avaliando a eficácia do cuidado coordenado por enfermeiros.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. É descrito em cinco etapas: identificação da questão de pesquisa; identificação dos estudos relevantes; seleção dos estudos; análise dos dados; síntese e apresentação dos dados conforme JBI (Aromataris; Munn, 2015). A questão de pesquisa, o objetivo do estudo e os descritores de acordo puderam ser elucidados pela combinação mnemônica PICo (P – pacientes adultos, I – com multimorbidades, Co – após a alta hospitalar). Quais são as estratégias e intervenções de enfermagem descritas na literatura para o cuidado de pacientes adultos com multimorbidades após a alta hospitalar? Elegeram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, publicados nos últimos dez anos (2015 a 2025), disponíveis na integra eletronicamente (open acess), sem restrição quanto ao idioma, localidade de origem das produções e método utilizado. Os estudos identificados foram importados para o software RAYYAN®, em formato RIS. Para subsidiar a análise e a categorização dos dados, as informações-chave foram extraídas e posteriormente processadas e operacionalizadas por meio do software IRAMUTEQ®.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se nas bases analisadas 1.995 obras, após a leitura minuciosa e a aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram 6 artigos, os quais contemplam esta revisão integrativa (conforme Figura 1).

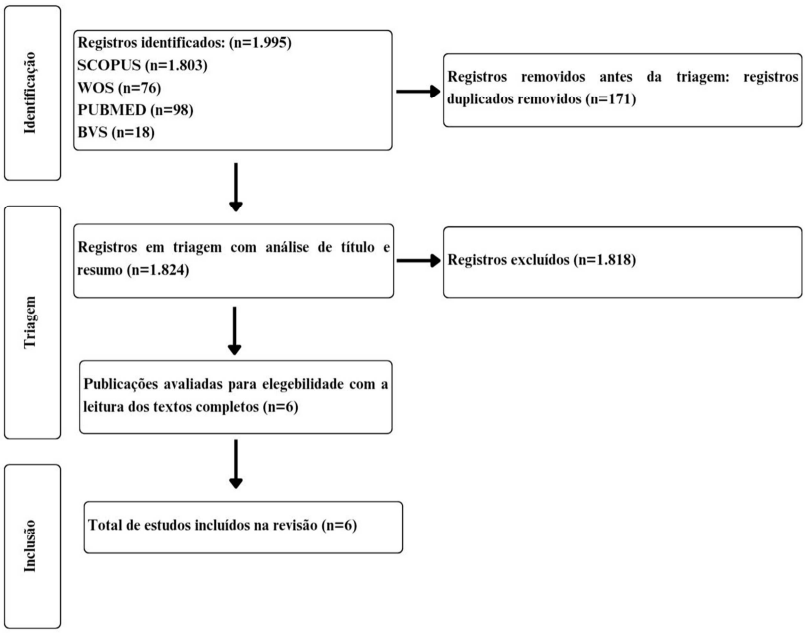


Figura 1 - Fluxo da informação com as diferentes fases da revisão integrativa conforme orientação do protocolo PRISMA, 2026.

Cinco dos artigos selecionados foram publicados na língua inglesa e um na língua portuguesa. Dois foram desenvolvidos na Austrália, um na Suíça, um na Inglaterra, um na Espanha e um em Portugal. Das obras selecionadas, um estudo é quantitativo, três são qualitativos e dois são descritivos. Os métodos empregados variaram desde estudo quase-experimental (n=1) classificados com nível de evidência III, estudo de intervenção sem randomização (n=1) nível de evidência III, estudo qualitativo exploratório (n=1) nível de evidência IV, estudo descritivo transversal (n= 1) nível de evidência VI, estudo descritivo exploratório (n=1) nível de evidência VI e desenvolvimento de modelo (n=1) nível de evidência VII.

Os artigos foram analisados e seus resultados organizados sistematicamente, dando origem a duas classes definitivas, denominadas: Classe 1: A complexidade da assistência à pacientes com multimorbidades e a necessidade do cuidado holístico. Classe 2: A importância da continuidade do cuidado e das intervenções de enfermagem. Na classe 1 evidencia-se que a multimorbidade não é apenas a presença simultânea de várias doenças, mas um fenômeno que acarreta dificuldades para os pacientes e representa um desafio na assistência. A classe 2 ressalta que a base para a gestão de quadros de maior complexidade é a coordenação dos cuidados, demonstrando a importância da continuidade da assistência. Em pacientes com múltiplas comorbidades, a falta de continuidade no cuidado compromete o vínculo e a coerência a longo prazo.

A multimorbidade é fenômeno que acarreta dificuldades para os pacientes e representa um desafio na assistência. Neste aspecto, a fragilidade do modelo biomédico tornou-se claro em alguns dos estudos selecionados, pois este fora estruturado visando apenas o tratamento isolado de doenças. Alguns estudos destacam a sobrecarga do tratamento, que exige dos pacientes e familiares grande esforço para executar suas demandas terapêuticas (Coronado-Vázquez et al., 2020). Dessa forma, o cuidado centrado na pessoa deve considerar os determinantes sociais que podem agravar a vulnerabilidade dos pacientes.

A base para a gestão de quadros de maior complexidade é a coordenação dos cuidados, demonstrando a importância da continuidade da assistência. Um dos estudos indicam que intervenções lideradas por enfermeiros são comprovadamente mais eficazes (Faessler et al., 2023). Nesse contexto, o enfermeiro exerce a função de coordenador do sistema, desempenhando ações voltadas para a redução de lacunas de comunicação. Por fim, observa-se que a comunicação funcional e o envolvimento familiar são ferramentas amplamente necessárias para estabelecer a continuidade do cuidado.

CONCLUSÕES

Os resultados desta revisão demonstraram que o modelo biomédico não tem eficácia completa, uma vez que ocasiona em um processo de cuidado fragmentado e pouco individualizado. Diante disso, surge a necessidade de implementar um formato de assistência que preze pela continuidade do cuidado, com foco principal no indivíduo e suas particularidades. Dessa forma, as práticas avançadas em enfermagem mostram-se como uma possível solução para uma transição bem-

sucedida entre os níveis assistenciais, priorizando o cuidado centrado na pessoa para mitigar os impactos da multimorbidade. Porém, a aplicação desse modelo em território nacional ainda constitui um grande desafio atual.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil (CNPq) Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

CORONADO-VÁZQUEZ, Valle et al. Nursing care ethical implications regarding chronic patients at hospital discharge. **Healthcare**, v. 8, n. 2, p. 167, 2020.

FAESSLER, Lukas et al. The use of nurse-led care intervention to improve self-care abilities subsequently decreasing readmission in multimorbid hospitalized patients: A quase-experimental study in a real-world setting. **Nursing Open**, v. 10, n. 6, p. 3787–3798, 2023.

MACHADO, L. S. et al. O papel do enfermeiro na coordenação do cuidado pós-alta hospitalar. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE03452, 2022.

MELO, R. C. et al. Evidências sobre o cuidado de enfermagem na transição hospital-domicílio na multimorbidade. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 46, p. e20240189, 2025.

PETERS, M. D. J. et al. **Methodology for JBI scoping reviews**. In: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (Eds.). The Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2015. Adelaide: The Joanna Briggs Institute, 2015. p. 3-24.

WHITEHEAD, Lisa et al. Nurses' experience of managing adults living with multimorbidity: A qualitative study. **Journal of Advanced Nursing**, v. 79, n. 7, p. 2514–2524, 2023.